

Índice

1. Assinatura de dois acordos no âmbito da Versão Actualizada do CEPA
2. Realização da reunião de alto nível de cooperação entre Hong Kong e Macau, na sede do governo de Hong Kong na qual as duas partes assinaram o «Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre a Região Administrativa Especial de Hong Kong e a Região Administrativa Especial de Macau»
3. Realização da Sessão de Promoção do Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China – Países de Língua Portuguesa, em Macau
4. Mudança da sede do “Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau”
5. Entrada em funcionamento do “Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo Juvenil entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, e lançamento do “Programa de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa” para incentivar os jovens empresários ou empreendedores de Macau a desenvolverem nos Países da Língua Portuguesa
6. Realização em Macau da “Reunião de 2017 do grupo especializado da promoção conjunta Guangdong-Macau da criação da zona piloto de comércio livre da China (Guangdong)”
7. A DSE enviou pessoal para participar na “Reunião Conjunta sobre a Propriedade Intelectual na Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas e Fórum de Alto Nível sobre a Propriedade Intelectual no âmbito da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”
8. Cerimónia de Criação do “Centro do Serviço de Orientação para o Registo dos Assuntos Comerciais no Interior da China” e “Grupo de Apoio a Lojas Antigas Típicas”
9. “Sessão de apresentação do sistema de inspecção prévia em relação a produtos alimentares importados” realizada em Macau
10. A combinação entre o comércio electrónico transfronteiriço e “Semana Dinâmica de Macau” ajuda as PME's na venda contínua
11. 1535 itens dos produtos podem gozar de isenção de direitos aduaneiros no âmbito do CEPA na importação para o Interior da China

Nota do Editor:

O Ministério do Comércio do País e o Governo da Região Administrativa Especial de Macau assinaram, em Dezembro de 2017, na Sede do Governo, o «Acordo de Investimento» e o «Acordo de Cooperação Económica e Técnica», marcando o avanço para uma nova fase da cooperação e intercâmbio na área económica e comercial entre o Interior da China e Macau.

Durante a 10.^a Reunião de Alto Nível de Cooperação entre Hong Kong e Macau, as partes de Hong Kong e Macau assinaram o «Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre a Região Administrativa Especial de Hong Kong e a Região Administrativa Especial de Macau», a fim de que os dois governos possam acompanhar de perto os passos de evolução do mercado e fomentar mais oportunidades de cooperação, o que contribui para o desenvolvimento e o crescimento económico de longo prazo das duas regiões.

A Sessão de Promoção do Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China – Países de Língua Portuguesa, primeira actividade promocional após a instalação, em Macau, da sede do Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China – Países de Língua Portuguesa, contribui para aprofundar o conhecimento dos sectores industrial e comercial de Macau e do público em geral sobre o Fundo e promover o investimento e a cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

No intuito de reforçar a implementação do apoio na inovação e empreendedorismo juvenil relativo às acções governativas, prestando serviços de apoio mais abrangente aos jovens empreendedores de Macau, o Governo da RAEM encarregou a Parafuturo de Macau Investimento e Desenvolvimento Lda. da operação do novo “Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau” (situado no Nape, Edifício The Carat, B3, Macau). O novo Centro irá estabelecer uma plataforma de serviços uniformizada, concentrando em prestar às empresas de jovens empreendedores, serviços de apoio sistemático para inovação e empreendedorismo, de modo que o uso de recursos seja mais eficiente, obtendo maior custo-benefício.

Com vista em concretizar a medida benéfica a Macau em termos do apoio do estabelecimento do “Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo Juvenil entre a China e os Países de Língua Portuguesa” manifestada pelo Primeiro-Ministro do Conselho de Estado, Dr. Li Keqiang, o Governo da RAEM concretizou o estabelecimento do “Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo Juvenil entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, cuja cerimónia de descerramento da placa realizou-se no dia 18 de Outubro de 2017.

1. Assinatura de dois acordos no âmbito da Versão Actualizada do CEPA

O Ministério do Comércio da República Popular da China e o Governo da Região Administrativa Especial de Macau assinaram, no dia 18 de Dezembro de 2017, na Sede do Governo, os dois acordos, designadamente, o «Acordo de Investimento» e o «Acordo de Cooperação Económica e Técnica» no âmbito do «Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da

China e Macau (CEPA)», que fazem partes integrais essenciais da Versão actualizada do Acordo CEPA, marcando o avanço para uma nova fase da cooperação e intercâmbio na área económica e comercial entre o Interior da China e Macau. Durante a reunião, de hoje, dos altos funcionários da Comissão de Acompanhamento Conjunta no âmbito do Acordo CEPA do ano de 2017, a Vice-Ministra do Comércio da RPC, Gao

Yan, e o Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, disseram que estes dois acordos são acordos especiais bilaterais na área económica e comercial, estabelecidos de acordo com as regras fixadas pela Organização Mundial do Comércio e no enquadramento da estratégia “Um País, Dois Sistemas”, são, ainda, uma iniciativa importante para a implementação da liberalização e facilitação do comércio e investimento de alto nível e para o apoio a Macau na integração no desenvolvimento nacional, que foram apresentados no 19.º Congresso Nacional do Partido Comunista da China. Os referidos dois acordos contribuirão para aprofundar as relações económicas e comerciais entre os dois lados, alargar o espaço de desenvolvimento para as pequenas e médias empresas, profissionais e jovens de Macau, bem como apoiar e promover, com grandes esforços envidados, o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. Os mesmos indicaram também que, futuramente, será dada prioridade à realização dos trabalhos destes dois acordos, esperando que os sectores dos dois territórios possam aproveitar plenamente os proveitos trazidos pelas políticas no âmbito do CEPA, de modo a impulsionar a maior integração profunda dos dois territórios na vertente económica, e concretizar o desenvolvimento comum.

Na ocasião, sob o testemunho do Chefe do Executivo da RAEM, Chui Sai

On, do Subdirector do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central da China na RAEM, Chen Sixi, do Director do Departamento dos Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau do Ministério do Comércio, Sun Tong, da Chefe do Gabinete do Chefe do Executivo, O Lam, e do Subdirector do Departamento de Intercâmbio do Gabinete para os Assuntos de Hong Kong e Macau, Chen Wei, os dois representantes, Dra. Gao Yan e Dr. Leong Vai Tac, assinaram dois acordos, em nome do Ministério do Comércio da RPC e do Governo da RAEM, respectivamente.



Cerimónia de assinatura da Versão Actualizada do CEPA

Durante a reunião dos altos funcionários da Comissão de Acompanhamento Conjunta no âmbito do Acordo CEPA, a Vice-Ministra Gao Yan disse que desde os 18 anos após o retorno de Macau à Mãe-Pátria, obtiveram-se, com esforços conjuntos, resultados frutíferos na visita de intercâmbios e cooperações económicas e comerciais das duas partes, alargando as áreas de cooperação e aumentando o nível de cooperação de forma constante. Através do Acordo CEPA, o

Interior da China e Macau concretizaram a liberalização total do comércio de mercadorias e a liberalização básica do comércio de serviços, a par disso, adoptaram medidas de facilitação do comércio e investimento eficientes e pragmáticas, promovendo uma cooperação económica e técnica com amplas áreas. A celebração de dois acordos continua a manter o mais alto nível de liberalização já implementada no âmbito do Acordo CEPA e demonstra o apoio do Governo Popular Central pelo desenvolvimento económico e pela prosperidade e estabilidade a longo prazo de Macau.

O Secretário Leong Vai Tac exprimiu na reunião que os dois acordos reflectem o grau intensificado da amplitude, profundidade e intensidade no âmbito da liberalização concedida a Macau. Entre esses acordos, o Acordo de Investimento preenche as lacunas na área de investimento de Macau no estrangeiro e estabelece o mecanismo de resolução de disputas sobre investimentos das duas partes. O Acordo de Cooperação Económica e Técnica afirmou o papel especial de Macau na participação no processo de construção nacional de “Uma Faixa, Uma Rota”, e define expressamente o apoio a Macau na construção da plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, reforçando o apoio e a coordenação na diversificação adequada da economia de Macau. Além disso, foi

alargado o espaço de desenvolvimento para as micro, pequenas e médias empresas, profissionais e jovens de Macau, criando condições mais favoráveis aos diversos sectores da comunidade de Macau na integração no desenvolvimento nacional.

As duas partes concordam com as sugestões sobre os trabalhos desenvolvidos em conjunto relacionados com a concretização dos dois acordos e a promoção de acções de divulgação da Versão Actualizada do Acordo CEPA, por diversos meios, diversos canais e diversas formas, a fim de permitir aos cidadãos e aos sectores empresariais terem um melhor conhecimento sobre os acordos.

2. Realização da reunião de alto nível de cooperação entre Hong Kong e Macau, na sede do governo de Hong Kong na qual as duas partes assinaram o «Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre a Região Administrativa Especial de Hong Kong e a Região Administrativa Especial de Macau»

Com vista à promoção da cooperação e intercâmbio na área económica e comercial entre a RAE de Hong Kong e a RAE de Macau, e à futura integração económica entre as regiões, especialmente à criação de um ambiente favorável à integração das cidades da Grande Baía de Guangdong, Hong Kong e Macau, as duas partes realizaram, em Hong Kong, a “10.ª Reunião de Alto Nível de Cooperação entre Hong Kong e Macau” no dia 27 de Outubro de 2017. Na reunião foi assinado entre o Secretário para a Economia e Finanças, Lionel Leong, e o Secretário de Finanças Hong Kong, Paul Chan Mo-po, o «Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre a Região Administrativa Especial de Hong Kong e a Região Administrativa Especial de Macau» (vulgo Acordo CEPA HK-Macau).

O Acordo CEPA HK-Macau trata-se do segundo acordo de comércio livre celebrado entre o Interior da China e Macau, no seguimento da celebração, em 2003, do «Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau». Como Hong Kong e Macau são membros da Organização Mundial do Comércio, o conteúdo do Acordo abrange várias áreas,

designadamente Comércio de Mercadorias, Comércio de Serviços, e planos de cooperação económica e técnica, entre outros. Na vertente do Comércio de Mercadorias, as duas partes prometem-se a continuar a implementar a isenção de direitos aduaneiros em relação aos produtos originários da outra parte. No domínio do Comércio de Serviços, a região vizinha liberaliza 105 serviços a Macau, no que diz respeito à abertura do seu mercado, em compartida Macau abre 72 serviços a Hong



HK-Macao CEPA signing ceremony

Kong, incluindo sectores locais em que possuem vantagens, nomeadamente turismo, convenções e exposições, entretenimento, logística e entre outros. Além disso, através dos planos de cooperação económica e técnica no âmbito do Acordo, as duas partes estabelecerão um mecanismo de comunicação e cooperação mais abrangente que compreende áreas de

facilitação dos procedimentos aduaneiros e de comércio, propriedade intelectual, transparência da legislação, etc., a fim de que os governos das duas regiões possam acompanhar de perto os passos de evolução do mercado e fomentar mais oportunidades de cooperação, o que contribui para o

desenvolvimento e o crescimento económico de longo prazo das duas regiões. As medidas de liberalização do Comércio de Mercadorias e do Comércio de Serviços ao abrigo do Acordo CEPA HK-Macau serão implementadas a partir do dia 1 de Janeiro de 2018.

3. Realização da Sessão de Promoção do Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China – Países de Língua Portuguesa, em Macau



Foto de grupo dos convidados

A Sessão de Promoção do Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China – Países de Língua Portuguesa, primeira actividade promocional após a instalação, em Macau, da sede do Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China – Países de Língua Portuguesa (Fundo), foi realizada no dia 12 de Outubro de 2017 na Sala Lótus do Edf. World Trade Centre de Macau, contando com mais de 120 participantes vindos de serviços públicos, associações industrial e comercial e público em geral. Esta Sessão contribui para aprofundar o conhecimento dos sectores industrial e comercial de Macau e do público em geral sobre o Fundo,

promovendo o investimento e a cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa, concretizando as medidas do Governo Central no apoio ao desenvolvimento de Macau. Na Sessão, o representante da sede de Macau do Fundo apresentou os detalhes sobre os destinatários dos serviços do Fundo, critérios e formas de investimento, formalidades de candidaturas e respectivos elementos necessários de modo que os participantes pudessem conhecer mais sobre o Fundo, contribuindo para a construção da plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os países de língua portuguesa. Além disso, nesta Sessão foi acrescentada uma parte destinada à apresentação temática do investimento e desenvolvimento dos países de língua portuguesa, tendo sido escolhidos os sectores mais representativas nos investimentos nesses países, ou seja, a energia e a indústria transformadora, como temas específicos abordados, aproveitando-se as vantagens da instalação

da sede do Fundo em Macau para convidar equipas do Fundo com ricas experiências no investimento nos países de língua portuguesa a dar a conhecer o ambiente de

investimento desses países aos sectores industrial e comercial de Macau, partilhando situações mais actualizadas do mercado dos mesmos.

4. Mudança da sede do “Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau”

O Governo da RAEM tem depositado grande atenção à preparação da capacidade do empreendedorismo e de inovação dos jovens de Macau. Para promover o desenvolvimento do empreendedorismo e inovação dos jovens, a Direcção dos Serviços de Economia estabeleceu o “Centro de Incubação de Negócios para os Jovens” (Centro) em Junho de 2015, que visa providenciar às empresas de jovens empreendedores o escritório provisório gratuito e prestar serviços one-stop, encorajando os jovens de Macau a inovar e criar negócios. Desde 2015 a Outubro de 2017, o Centro recebeu 112 novos pedidos e 27 pedidos de renovação, cujos 67 pedidos novos e 19 de renovação foram aprovados, o que contribuiu para nutrir com sucesso empresas start-ups que dedicam actividades de diferentes sectores.

No intuito de reforçar a implementação do apoio na inovação e empreendedorismo juvenil relativo às acções governativas, prestando serviços de apoio mais abrangente aos jovens empreendedores de Macau, o Governo da RAEM encarregou a Parafuturo de Macau

Investimento e Desenvolvimento Lda. da operação do novo “Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau” (situado no Nape, Edifício The Carat, B3, Macau).



O novo Centro de Incubação de Negócios para os Jovens

O novo Centro irá estabelecer uma plataforma de serviços uniformizada, concentrando em prestar às empresas de jovens empreendedores, serviços de apoio sistemático para inovação e empreendedorismo, de modo que o uso de recursos seja mais eficiente, obtendo maior custo-benefício. O novo Centro irá continuar providenciar aos jovens empreendedores com necessidades o escritório provisório gratuito e instalações básicas, funcionando por 24 horas, a fim de

satisfazer as diferentes necessidades dos talentos empreendedores de Macau.

Além disso, para prestar serviços ao exterior não interrompidos, a Direcção dos Serviços de Economia, Instituto de Promoção de Comércio e do Investimento de Macau e Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau irão continuar prestar assistências, prestando serviços de incubação profissional, tanto personalizado como acompanhado, incluindo cursos de formação para criação de negócios, serviços de consultoria, serviços one-stop para constituição de empresas, serviços de aconselhamento e de orientação em matéria de empreendedorismo, serviços de bolsas de contacto, e colabora na recepção de pedidos do “Plano de Apoio a Jovens Empreendedores” e da “Entrada nos Centros de Incubação de Negócios para os Jovens no Interior da China”, bem como realização de diferentes actividades relacionadas com o empreendedorismo juvenil, entre outros.

O novo Centro também irá cooperar-se com os fundo de capital de alto risco e aceleradoras, realizando periodicamente “roadshow” de projectos dos “startups” no Centro ou em outras regiões, no sentido de apoiar as equipas acolhidas emparelharam com os fundos de capital de alto risco, coadjuvando os jovens

empreendedores a criarem os seus negócios com êxito. Actualmente, o novo Centro já deu início ao projecto da “Área de Interação de Macau” em Zhognshan, cooperando com as incubadoras de outras regiões do Interior da China, para proporcionar uma plataforma complexa às empresas locais interessadas em explorarem o mercado do Interior da China.



O novo Centro centrar-se-á na prestação de serviços de apoio sistemático às empresas de jovens empreendedores

5. Entrada em funcionamento do “Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo Juvenil entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, e lançamento do “Programa de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa” para incentivar os jovens empreendedores de Macau a desenvolverem nos Países da Língua Portuguesa

Com vista em concretizar a medida benéfica a Macau em termos do apoio do estabelecimento do “Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo Juvenil entre a China e os Países de Língua Portuguesa” manifestada pelo Primeiro-Ministro do Conselho de Estado, Dr. Li Keqiang, durante a “5ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, bem como reforçar o papel de Macau enquanto Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, promovendo o intercâmbio e cooperação na área de empreendedorismo juvenil entre o Interior da China, Macau e os Países da Língua Portuguesa, o Governo da RAEM concretizou o estabelecimento do “Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo Juvenil entre a China e os Países de Língua Portuguesa”. A cerimónia de descerramento da placa realizou-se no dia 18 de Outubro de 2017, marcando assim, o seu estabelecimento oficial no novo “Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau”. O Centro está empenhado em prestar instalações básicas e serviços de apoio de

qualidade junto dos empreendedores juvenis, proporcionando uma plataforma para a inovação e empreendedorismo conjunto por parte dos jovens do Interior da China, dos Países de Língua Portuguesa e de Macau, bem como explorar conjuntamente espaços de desenvolvimento regional integrado, de modo a reforçar o papel de Macau como a plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.



O Director dos Serviços da Economia, Dr. Tai Kin Ip, proferiu o seu discurso no decorrer da cerimónia de descerramento de placa

Para articular-se com o estabelecimento do “Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo Juvenil entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, o Governo da RAEM lançou o “Programa de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e

dos Países de Língua Portuguesa” (Programa), cuja sua conferência de imprensa se realizou em 25 de Outubro de 2017, no “Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau”. O Programa visa providenciar espaço de trabalho gratuito da Second Home da Lisboa, bem como disponibilização de cursos de formação na área comercial e utilização de serviços de aconselhamento prestados pela “Fábrica de Startups”, aos jovens empresários ou empreendedores de Macau interessados em deslocarem a Portugal para procurar e proceder ao intercâmbio de empreendedorismo com as empresas locais, apoiando e incentivando os jovens empreendedores a desenvolverem e

efectuarem visitas de estudo nos Países da Língua Portuguesa, bem como inspirar a sua ideia inovadora, a fim de aumentar oportunidades de negócios e de cooperação. Os participantes deste Programa podem obter um apoio financeiro para a parte das despesas de viagem de ida e volta entre Macau e Portugal e o subsídio para a parte das despesas diárias e com o alojamento, durante a utilização dos espaços de trabalho da Second Home. O estatuto do Programa e o boletim de candidatura estão disponíveis na página electrónica da DSE (www.economia.gov.mo). Para mais informação, podem ligar para o telefone n.º 85972147/85972602 ou enviar e-mail para: paje.info@economia.gov.mo.

6. Realização em Macau da “Reunião de 2017 do grupo especializado da promoção conjunta Guangdong-Macau da criação da zona piloto de comércio livre da China (Guangdong)”

Realizou-se, em Macau, no dia 31 de Outubro de 2017, a “Reunião de 2017 do grupo especializado da promoção conjunta Guangdong-Macau da criação da zona piloto de comércio livre da China (Guangdong)”, onde as partes de Guangdong e Macau trocaram opiniões sobre a construção da Área de Hengqin, Área de Nansha e Área de Qianhai. A parte de Guangdong pretendeu estabelecer, na Área de Nansha, uma plataforma integrada para exibição e venda dos produtos dos países de língua portuguesa, tornando-a numa plataforma de interacção online e offline. Macau, por seu turno, está a empenhar-se na promoção do



Reunião de 2017 do grupo especializado da promoção conjunta Guangdong-Macau da criação da zona piloto de comércio livre da China (Guangdong)

desenvolvimento do sector financeiro com características próprias, incluindo da locação financeira, da gestão de fortunas e da liquidação em Renminbi, e continuará a

reforçar a cooperação com Guangdong na área financeira. Durante a reunião, os representantes do Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa apresentaram a situação básica sobre a instalação em Macau da sede do Fundo, bem como os respectivos métodos

de candidatura. No intuito de impulsionar a exploração do mercado lusófono por parte das empresas de Macau e do Interior da China, no futuro, o Fundo irá realizar acções promocionais na província de Guangdong, ajudando-as a expandirem para o exterior.

7. A DSE enviou pessoal para participar na “Reunião Conjunta sobre a Propriedade Intelectual na Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas e Fórum de Alto Nível sobre a Propriedade Intelectual no âmbito da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”

A Reunião Conjunta sobre a Propriedade Intelectual na Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas e Fórum de Alto Nível sobre a Propriedade Intelectual no âmbito da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” foi organizada, pela Direcção da Propriedade Intelectual da Província de Hunan, em Changsha, no dia 21 de Novembro de 2017.

O Fórum compreendia 4 temas de discussão como a “Escolha do regime da propriedade intelectual no contexto da Uma Faixa, Uma Rota: Posição, Princípios e Estratégias”, a “Compartilha das Experiências sobre a Transferência Internacional da Propriedade Intelectual e

os Direitos da Propriedade Intelectual”, a “Propriedade Intelectual sobre o desenvolvimento no exterior por parte das empresas da China” no contexto da Uma Faixa, Uma Rota” e a “Propriedade Intelectual de Hunan no Processo de Internacionalização”, discutindo o desenvolvimento e integração da propriedade intelectual no contexto da Uma Faixa, Uma Rota. O Fórum contou com a participação de cerca de 200 representantes das especialistas e académicos dos direitos da propriedade intelectual, departamentos competentes, empresas e escolas superiores da propriedade intelectual, e agências de marcas/ patentes, oriundos da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas.



Fórum de Alto Nível sobre a Propriedade Intelectual



Foto em grupo dos participantes e convidados

8. Cerimónia de Criação do “Centro do Serviço de Orientação para o Registo dos Assuntos Comerciais no Interior da China” e “Grupo de Apoio a Lojas Antigas Típicas”

Para melhor concretizar o Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM (2016-2020), ajudando as pequenas e médias empresas a alargarem o espaço de desenvolvimento e apoiando as lojas antigas típicas a remodelarem a sua marca, a Direcção dos Serviços de Economia (DSE) assinou, no dia 6 de Novembro de 2017, dois acordos de cooperação, designadamente, relacionados com o “Grupo de Apoio a Lojas Antigas Típicas” e “Centro do Serviço de Orientação para o Registo dos Assuntos Comerciais no Interior da China”, com a Macau Chain Stores and Franchise Association e a Guangdong e Macau Federação da Indústria e Comércio, respectivamente, no sentido de desenvolver, de forma ordenada, os respectivos trabalhos.

A DSE apoiou a Macau Chain Stores and Franchise Association na criação do “Grupo de Apoio a Lojas Antigas Típicas”. Na primeira fase será dado início ao estudo e investigação sobre as lojas antigas típicas locais e serão definidos os critérios de classificação, para que sejam desenvolvidos os trabalhos de avaliação e selecção destinados a lojas antigas típicas locais no primeiro trimestre de 2018, apoiando, por conseguinte, as lojas antigas típicas locais a remodelarem a imagem da sua marca e desenvolverem-se de forma sustentável



Inauguration ceremony of the “foster group for featured time-honoured brands”

Além disso, para facilitar a constituição, por parte das empresas e residentes locais, das sociedades no Interior da China, bem como reforçar o intercâmbio e a cooperação entre as empresas de Guangdong e Macau, a DSE apoiou a Guangdong e Macau Federação da Indústria e Comércio na criação, em Macau, do “Centro do Serviço de Orientação para o Registo dos Assuntos Comerciais no Interior da China”, sendo, na sua primeira fase, prestados os seguintes serviços gratuitos às empresas e residentes locais para constituir uma sociedade e ser um empresário individual da área industrial e comercial em Hengqin: 1) busca da designação de sociedade registada no Interior da China; 2) criação da base de dados para efeitos da consulta de informação já registada; 3) prestação de instruções de preenchimento para o registo de informação; 4) criação de uma via verde

de Macau para acelerar o tratamento das respectivas formalidades. O Centro situa-se na Avenida do Infante D. Henrique, n.os 43-53, Macau Square, 8.º Andar N, Macau, cujo horário de funcionamento é da 2.ª feira ao sábado, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 (fechado nos feriados públicos e nos dias de tolerância de ponto), com o número de telefone 2871 5979.

Durante a cerimónia, foi ainda presenciada a assinatura de dois acordos de cooperação, designadamente, a assinatura do acordo de parceiro do “Grupo de Apoio a

Lojas Antigas Típicas” entre a Guangdong Time-honored Brands Association e a Macau Chain Stores and Franchise Association, bem como do acordo de parceiro do “Centro do Serviço de Orientação para o Registo dos Assuntos Comerciais no Interior da China” entre a Administração Industrial e Comercial da Nova Área de Hengqin em Zhuhai e a Guangdong e Macau Federação da Indústria e Comércio, com o objectivo de impulsionar ainda mais a cooperação estreita entre Guangdong e Macau.

9. “Sessão de apresentação do sistema de inspecção prévia em relação a produtos alimentares importados” realizada em Macau

Para fomentar a facilitação das formalidades alfandegárias de mercadorias, bem como criar condições favoráveis ao desenvolvimento contínuo da indústria de fabricação e do comércio de produtos alimentares de Macau, a DSE aprofundou a cooperação com a Administração de Inspeção e Quarentena para Saída e Entrada pela Fronteira de Zhuhai, tendo, através da inovação de sistema, lançado o Sistema de Inspeção Prévia em relação a Produtos Alimentares Importados, de modo a implementar as medidas prévias para a inspecção dos produtos alimentares de Macau entrados no Interior da China via todos os postos fronteiriços de Zhuhai, reconhecer um certificado de inspecção em relação aos produtos alimentares de Macau emitido pelos organismos de inspecção de terceira parte de Macau qualificados, realizar, nesse base, a inspecção e

aprovação rápida de mercadorias, no sentido de criar condições mais convenientes para o desalfandegamento de mercadorias. O sistema em causa, além dos produtos alimentares fabricados em Macau, incluindo os constantes do enquadramento do Acordo CEPA, também dá benefícios aos produtos alimentares entrados no Interior da China via Macau, isto, contribuindo para atrair as empresas lusófonas a aproveitarem o papel de Macau como plataformas para explorar o mercado chinês, bem como produzir efeitos positivos para a criação, em Macau, do centro de distribuição dos produtos alimentares dos países de língua portuguesa.

Com o intuito de ajudar as empresas de Macau a agarrarem as oportunidades e a explorarem o grande mercado chinês com melhor aproveitamento das medidas convenientes para a inspecção dos produtos

alimentares, a DSE realizou, em 10 de Novembro de 2017, a “Sessão de apresentação do sistema de inspecção prévia em relação a produtos alimentares importados”, na qual foram convidados o chefe da sessão da Divisão de Produtos Alimentares da Administração de Inspeção e Quarentena para Saída e Entrada pela Fronteira de Zhuhai, Zeng Xiaojun, e o vice-gerente geral da Companhia de Inspeção Análise Chong Kim (Macau) Limitada, Ding Xiaoyu, como oradores a apresentar junto do respectivo sector de Macau o conteúdo sobre o Sistema de Inspeção Prévia em relação a Produtos Alimentares Importados, designadamente, os métodos específicos de operação, procedimentos de candidatura, etc. Esta sessão atraiu a participação de mais de 130 representantes do respectivo sector e decorreu num ambiente caloroso, onde os participantes e oradores tiveram um intercâmbio profundo sobre a operação prática do sistema em causa. Também houve os representantes das pequenas e médias empresas que manifestaram que a execução, em Macau, dos trabalhos de inspecção prévia em relação à qualidade de produtos e etiquetas, ajudando as empresas locais a traçarem, antecipadamente, um plano referente ao desalfandegamento e venda antes da exportação das suas mercadorias, de forma a elevar a eficiência do desalfandegamento de mercadorias. Por conseguinte, os mesmos pretendem aproveitar, no prazo curto, o referido sistema de inspecção prévia para a exportação dos seus produtos alimentares para o Interior da China.



Os participantes e oradores tiveram um intercâmbio profundo sobre a operação prática do sistema em causa

Em 28 de Novembro, o primeiro lote dos produtos fabricados em Macau, que aproveitam as medidas convenientes concedidas pelo sistema de inspecção prévia em relação a produtos alimentares importados, entraram com sucesso no mercado chinês através do posto fronteiriço de Hengqin, este lote dos produtos são cookies e rolos de ovo fabricados em Macau, o volume total é de 68 caixas e o valor total é 37.000 patacas. A Inspeção e Quarentena para Saída e Entrada pela Fronteira de Hengqin concluiu todos os processos de inspecção e quarentena dentro de 2 horas, mediante o sistema de inspecção prévia. Houve os representantes das empresas que manifestaram que o respectivo sistema irá simplificar os procedimentos de inspecção destinados aos produtos alimentares entrados no Interior da China e reduzir, consideravelmente, os tempos em matéria de desalfandegamento. Por conseguinte, os mesmos pretendem aproveitar, no futuro, o referido sistema de inspecção prévia para a exportação dos seus produtos alimentares para o Interior da China.

10. “Sessão de apresentação do sistema de inspecção prévia em relação a produtos alimentares importados” realizada em Macau

Com o objectivo de apoiar as PME's de Macau a explorarem mercado acompanhando a actualidade e em combinação do comércio electrónico, a DSE apoia as associações a introduzir, pela primeira vez, o serviço do comércio electrónico transfronteiriço na “Semana Dinâmica de Macau --- Chunzhou de Fujian”, ajudando os expositores a aproveitarem, eficazmente, o comércio electrónico transfronteiriço para promover produtos. Dado ao sucesso obtido em Chunzhou na promoção dos produtos através do comércio electrónico transfronteiriço, na “Semana Dinâmica de Macau --- Haikou de Hainan” realizada em 17 de Novembro de 2017, foi acrescentada uma zona dedicada ao comércio electrónico transfronteiriço. Assim, os expositores puderam vender produtos não só durante o decorrer da exposição, como também após a realização da mesma uma vez que os consumidores do Interior da China ainda podem continuar a encomendar os produtos das empresas de Macau no local onde estão através da internet com toda a celeridade, atingindo o objectivo de venda contínua.

O Vice-Presidente Executivo da Sino-Portuguese E-Commerce Chamber, Ma Jun, na paragem de Haikou houve 16 expositores que usaram o serviço do comércio electrónico transfronteiriço, tendo sido envolvidos 250 produtos e tendo sido recebidas mais de 200 encomendas no

âmbito do comércio electrónico transfronteiriço, principalmente para lembranças característica de Macau e leite em pó, com volume de vendas dez vezes maior que na paragem de Chunzhou. O comércio electrónico transfronteiriço fornece aos sectores empresariais de Macau um novo canal que pode contribuir para os produtos fabricados em Macau ou comercializados pelas empresas de Macau saírem de Macau, explorando o enorme mercado do Interior da China, o que foi o maior destaque da “Semana Dinâmica de Macau”.



Convidados visitam a “Semana Dinâmica de Macau”

11. 1535 itens dos produtos podem gozar de isenção de direitos aduaneiros no âmbito do CEPA na importação para o Interior da China

Após a conclusão da consulta, entre a DSE e as entidades competentes do Interior da China, sobre os critérios de origem relativos a mercadorias que possam beneficiar de isenção de direitos aduaneiros para o segundo semestre de 2017, a partir de 1 de Janeiro de 2018, serão acrescentados 5 critérios de origem das mercadorias, incluindo Esfigmomanómetros e aparelhos (Código Tarifário 90189020), Aparelhos diatérmicos (Código Tarifário 90189050), Aparelhos de massagem (Código Tarifário 90191010), Fixador de prótese dentária (Código Tarifário 90212900), Aparelhos para facilitar a audição dos surdos, excepto as partes e acessórios (Código Tarifário

90214000), até agora, o número de mercadorias originárias de Macau que gozam de isenção de direitos aduaneiros na importação para o Interior da China ascende a 1.535 itens. Para mais informações sobre a lista de produtos e seus critérios de origem, pode consultar o website da DSE (http://www.economia.gov.mo/zh_TW/web/public/pg_cepa_tig?_refresh=true).

Desde a implementação do Acordo CEPA em 2004, até Dezembro de 2017, o valor total das importações para o Interior da China foi de MOP860 milhões e o valor dos direitos aduaneiros isentos foi de MOP61,89 milhões.